



Beliandro. Parte III- Carta

Fac-símile

[205-206]

Carta para a Senhora Leridonia.
Senhora
Estes mottes que nesta iterna auzencia ditou a
saudade! se offrecem a Vossa Alteza, não! para que
nos remedeie com a compaxão; mas sim para que
nos castigue com a justiça; por que não deixou de

ser culpa! o obrigarnos os dellirios de hua auzencia!
apôr duvidas na nossa fé, e na fineza da nossa saudade.
O Cavalleiro da morte.

Edição paleográfica

[205] Carta para a Senhora Leridonia. Senhora Estes mottes que nesta iterna auzência ditou a saudade! se offrecem a Vossa Alteza, não! para que nos remedeie com a compaxão; mas sim para que nos castigue com a justiça; por que não deixou de [206] ser culpa! o obrigarnos os dellirios de hua auzência! apôr duvidas na nossa ffé, e na fineza da nossa saudade. O Cavalleiro da mortte.

Edição crítica

[205] Carta para a senhora Leridónia.

Senhora, estes motes que nesta iterna auzência ditou a saudade, se ofrecem a Vossa Alteza não para que nos remedeie com a compaxão, mas sim para que nos castigue com a justiça, porque não deixou de [206] ser culpa o obrigar-nos os delírios de ùa auzência a pôr dúvidas na nossa fé e na fineza da nossa saudade.

O Cavaleiro da Morte.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Crónica do Imperador Beliandro III: cartas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

